## André Garcia

É secretário de Estado de Ações Estratégicas

Mo Espírito Santo, houve redução de 16% nos registros de homicídios dolosos nos últimos três anos

## Primeiros resultados do combate à violência

Não é novidade que enfrentamos enormes desafios em matéria de segurança pública. O Espírito Santo convive há décadas com indicadores elevados de criminalidade, especialmente, de violência letal. Nos últimos 30 anos, figurou sempre entre os primeiros colocados no ranking nacional de homicídios, com quase o dobro da média brasileira.

Diante desse panorama, o governo do

Estado deu início ao planejamento de um conjunto de ações com objetivo de proteger vidas e ampliar a rede de proteção social. Após a elaboração de diagnóstico preciso de diversas realidades locais e da avaliação de inúmeras experiências, teve início o Programa Estado Presente.

Concentrado em 30 áreas que apresentavam os maiores registros de homicídios e maior vulnerabilidade social,

o programa passou a desenvolver um leque de ações de cunho social, com o objetivo de complementar e potencializar o trabalho de proteção efetuado pela polícia.

Essas ações, expressas através de um conjunto de indicadores, são então avaliadas por todos os secretários de Estado envolvidos no Programa, em reuniões mensais que permitem novas intervenções do Estado. Todo esse trabalho resultou na redução de 16% nos registros de homicídios dolosos nos últimos três anos. Foi o melhor resultado do Espírito Santo em 14 anos. Mas. sabemos, ainda há muito por fazer.

Escolas, unidades de saúde, casas populares e, cursos profissionalizantes são algumas das mais de 50 iniciativas

relacionadas ao Programa Estado Presente que podem ser elencadas para as comunidades dos 20 aglomerados de bairros selecionados pelo programa.

Além disso, desde 2011, mais de mil policiais civis e militares foram contratados, mais de 600 novas viaturas policiais foram adquiridas, modernos equipamentos estão sendo disponibilizados para o trabalho de inteligência, de monitoramento das ações criminosas e de repressão ao tráfico de drogas e homicídios.

O caminho é árduo e longo, mas os resultados na inclusão social e na redução do número de homicídios alcançados até agora revelam que, independentemente da posição ideológica, estamos no caminho certo.

